

“Deus amou tanto
o mundo, que
deu o seu Filho
Unigênito”

(Jo, 3, 16)



CÍRCULO Bíblico



Roteiros para junho e julho de 2023



ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO ESPÍRITO SANTO

Departamento Pastoral

Rua Soldado Abílio dos Santos, 47
Centro - CEP 29015-620 - Vitória-ES
Telefone: (27) 3025-6265
mitra.secretariapastoral@aves.org.br


Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Vitória-ES

Textos: Pe. Claudio Alves Moreira, Margareth Albani
e Maria da Luz Fernandes

Edição: Assessoria de Imprensa Arquidiocese de Vitória

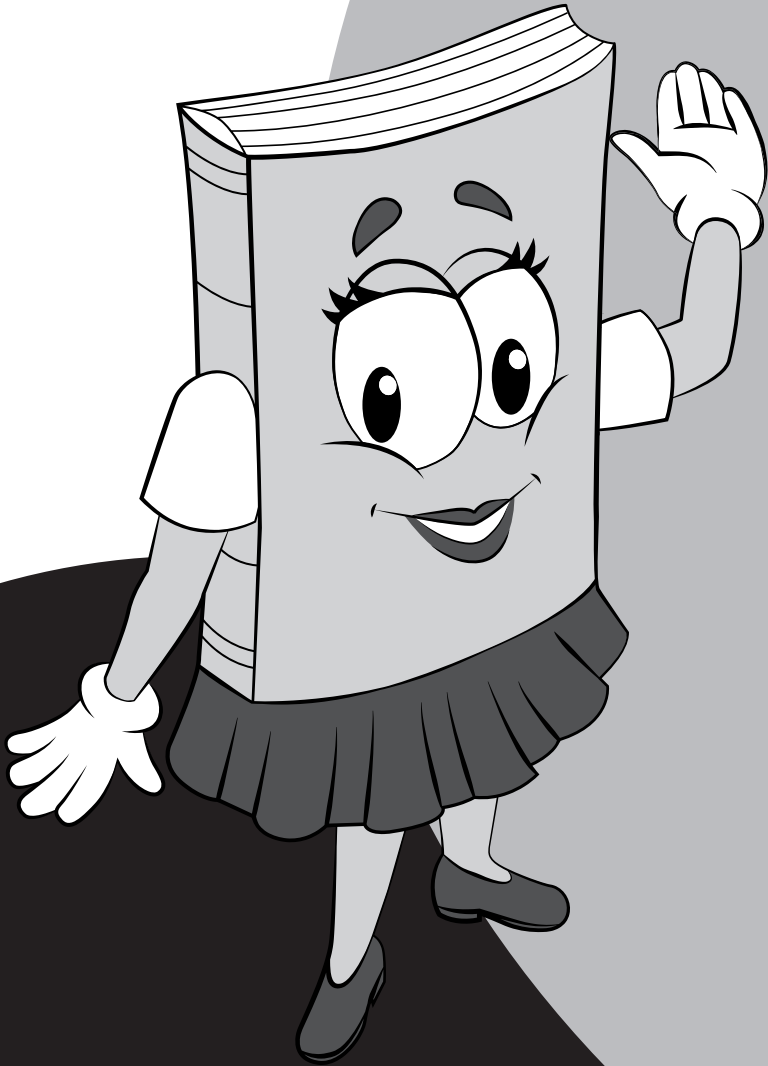
Diagramação: Comunicação Impressa

Impressão: Gráfica GSA



CÍRCULO
Bíblico

JUNHO/JULHO DE 2023



Apresentação

Prezados irmãos e irmãs, Catequistas de Círculo Bíblico, este caderno do Círculo Bíblico servirá para nossas reflexões e oração bíblica nos meses de junho e julho.

Estes são dois meses de festividades no calendário da Igreja Católica: Corpus Christi, Santíssima Trindade, Sagrado Coração de Jesus, Santos populares, São Paulo, Dia dos Avós e, ainda assim, retomamos a reflexão com o evangelista do ano: São Mateus.

Nossos grupos de Círculo Bíblico acompanham a vida litúrgica da Igreja e, por conta dessa comunhão, refletimos e rezamos com todas as datas. Nossas reflexões precisam sempre estar em sintonia com a realidade da vida cotidiana, iluminando-a com a fé, que nos faz viver a esperança e a caridade.

Temos certeza que você e o seu grupo acolhem este caderno com o mesmo carinho de sempre e desejamos que seja um instrumento para que você e seu grupo se alimentem na fé.

Contem conosco!

**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA
PARA O CÍRCULO BÍBLICO**

ORIENTAÇÕES *Práticas*

- É importante conversar com todos sobre o dia e horário do Círculo Bíblico. Usemos também as redes sociais e grupos de whatsapp para divulgar e convidar pessoas, assim ajudamos a lembrar, principalmente agora no início de ano e retomada de atividades.
- Ter várias traduções de Bíblia é uma riqueza, pois, no seu estudo, uma tradução acaba por ajudar a esclarecer qualquer dificuldade em outra edição. Mas isso, num grupo de Círculo Bíblico, pode trazer alguns problemas. Nossa Equipe de Redação optou por usar sempre a tradução da CNBB, pois essa Bíblia foi desenvolvida com a mesma linguagem do lecionário do qual se proclamam as leituras da Missa e celebração da Palavra. Acreditamos que isso dará uma familiaridade maior com os textos. Sugerimos a todos a escolha por essa tradução ou, ao menos, uma mesma tradução, de acordo com a preferência do próprio grupo.
- Cada grupo de Círculo Bíblico pode adotar para si um nome, inspirado em algum personagem bíblico, ou um padroeiro. Isso ajuda na formação da identidade de grupo.

- Todo grupo deve ter seu animador ou um colegiado de animadores na comunidade e na paróquia.
- O animador do grupo de Círculo Bíblico é aquele responsável por manter todos informados sobre dia, horário e local do encontro, preparar com a colaboração de outros membros, o encontro da semana ou, ainda, delegar para alguém ou um pequeno grupo. Isso significa que o animador não tem que falar o tempo todo, nem fazer todas as leituras; pelo contrário, sua função é garantir a participação de todos.
- É preciso atenção para o grupo não ficar muito grande, isso dificulta a participação. É importante que se estabeleça um limite de membros. À medida que o grupo for crescendo, sejam formados novos grupos de Círculo Bíblico.
- Os grupos de Círculo Bíblico da Comunidade Eclesial devem estar em sintonia. Seus animadores devem reunir-se regularmente para avaliar o material, os encontros, estudar os temas, fazer retiros ou momentos de espiritualidade, confraternização e planejamento de cada ano. A mesma coisa deve ser em nível paroquial: cada Comunidade Eclesial deve ter seu coordenador que, em comunhão com os demais, sob a orientação de um coordenador paroquial, irão fazer a animação dos grupos de Círculo Bíblico em todas as Comunidades Eclesiais, sempre em comunhão com o pároco.

- É muito importante que o animador, ou responsável pelo encontro, tenha um momento prévio com a família que acolhe. Conhecer a família, demonstrar interesse sem ser invasivo, para que não haja imprevistos, constrangimentos e a família tenha um lugar especial nas orações daquele grupo.
- É necessário que cada grupo tenha seu material para preparação do ambiente: a Bíblia, vela, toalhas, cruz e imagem de Maria ou do santo padroeiro, eventualmente algum tipo de flor ou vegetação, entre outros, levando sempre em consideração o tempo litúrgico da Igreja.
- Há uma boa oferta de textos reflexivos; portanto, valorizar a leitura circular e participativa. Em outros momentos, como o de “acolhida”, usar da espontaneidade, mas sem improvisações.
- Será enriquecedora a participação de músicos para sustentar as canções com a voz e instrumento. Façam todo o possível para agregar esses irmãos também nos encontros, ensaiando os cantos do roteiro ou escolhendo outros mais conhecidos dentro do mesmo espírito daquele proposto no roteiro.
- A leitura do texto bíblico selecionado para o encontro seja uma verdadeira proclamação. Isso requer preparação. Alguém com essa facilidade de ler deve ser avisado e preparado para que, por sua proclamação, o grupo faça uma experiência de escuta, à semelhança

ORIENTAÇÕES *Práticas*

do modo em que somos chamados a fazer na Igreja... uma escuta comunitária e eclesial da Palavra de Deus. Depois, acompanhando o roteiro, a leitura pode ser repetida individualmente e em silêncio seguir alguns passos da Lectio Divina. Aqui, cada um precisa ter sua Bíblia na mão!

- Atenção à palavra ou frase que chamar mais atenção, atenção ao cenário onde se desenvolve o texto, aos sentimentos de cada personagem bíblico, entre outras maravilhosas descobertas que se vão experimentando à medida que se cria, pouco a pouco, intimidade com a Palavra.
- O coração do encontro de Círculo Bíblico é a proclamação, leitura, meditação e atualização da Palavra de Deus. A atualização passa não só pela reflexão, mas também pela dedicação que cada um se proporá para o gesto prático ao final do Círculo Bíblico. Precisamos sempre lembrar aquela frase de da Carta de São Tiago: “a fé sem obras está completamente morta”.



Sumário

1 ^o encontro	12
2 ^o encontro	16
3 ^o encontro	20
4 ^o encontro	24
5 ^o encontro	28
6 ^o encontro	32
7 ^o encontro	36
8 ^o encontro	40

1º

Encontro

PERÍODO: 4 A 10 DE JUNHO

"A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós"
(2Cor 13,13).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Se possível, tenha presente uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora. Procure colocar em destaque a Palavra de Deus.

ANIMADOR: cantemos:

1. Entremos, com grande alegria,
/ na Casa do Senhor, / em sua
fiel companhia / cantemos seu
louvor.

**Honra e glória à Santíssima Trin-
dade, / honra e glória por toda
a eternidade! / Honra e glória à
Trindade Santa!**

2. Em nome do Pai sacrossanto,
/ do Filho Salvador. / No amor
do Espírito Santo / vivemos sem
temor.

3. Aqui todos juntos oramos / com
fé e gratidão. / E a bênção de
Deus invocamos / de todo o co-
ração.

ANIMADOR: Certos da Bondade
de Deus, que se Revela como Um
Só Deus em Três Pessoas, iniciemos
nossa oração invocando a Santís-
sima Trindade. Em nome do Pai, e
do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Estamos tão habitua-
dos com essa saudação (ou invoca-
ção) que sequer pensamos sobre
ela. O que significa dizer que Deus
é “Pai, e Filho e Espírito Santo”?

Leitor 1: Santo Agostinho (séc. IV)
nos ensina que “Deus é tão ine-
xaurível que, quando encontrado,
ainda falta tudo para encontrá-lo”.

Podemos dizer que Deus é tão su-
perior a tudo o que podemos pen-
sar que sua compreensão sempre
escapa às nossas capacidades.

Leitor 2: Embora infinitamente
superior a tudo o que foi criado,
o próprio Deus apresenta-se ao
homem como Senhor. Um Senhor
“misericordioso e clemente, pa-
ciente, rico em bondade e fiel”
(cf. Ex 34,6).

Leitor 1: Deus se revela plene-
mente em Jesus Cristo que, manifestado
ao mundo por sua Encarnação,
comunica aos homens a graça da
Salvação. De fato, “Deus amou tan-
to o mundo, que deu o seu Filho
Unigênito, para que não morra
todo o que nele crer, mas tenha a
vida eterna” (Jo 3,16).

Leitor 2: Por fim, é bom nos lem-
brarmos também de que o Deus do
amor, da paz e da concórdia der-
ramo sobre os homens Sua Graça,
em Cristo, e os convida à comunhão
com Ele no Espírito Santo (cf. 2Cor
13,13).

ANIMADOR: Irmãos e irmãs que o
Deus da esperança, que nos cumula
de toda alegria e paz em nossa fé,
pela ação do Espírito Santo, esteja
convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que por seus dons nos faça admirar e amar a insondável riqueza da Trindade Santa –, **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Jo 3,16-18) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Divino, / ao Deus que é, que era e que vem, / pelos séculos. Amém.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

^{3,16}Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato,

Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. ¹⁸Quem nele crê, não é condenado, mas quem não crê, já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Neste pequeno trecho do Evangelho temos a síntese da fé cristã: a Paixão de Cristo é o sinal distintivo do amor de Deus que, em seu Filho, quer a nossa salvação.
- Diante de tal manifestação só temos duas opções: aceitamos o Filho de Deus e somos salvos; ou não cremos nele e, com isso, recusamos seu Amor e atraímos para nós a condenação.
- Conversemos um pouco sobre a Trindade Santa: Pai, Filho e Espírito Santo.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com fé e

confiança a Deus que se revela Trindade Santa e lhe peçamos:

Resposta: Trindade Santa, ouvimos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa força tudo cria; / vossa mão que rege os tempos, / antes deles existia.
2. Pai, da graça fonte viva, / luz da glória de Deus Pai, / Santo Espírito da vida, / que no amor os enlaçais.
3. Só por vós, Trindade Santa, / suma origem, todo bem, / todo ser, toda beleza, / toda vida se mantém.
4. Nós os filhos adotivos, / pela graça consagrados, / nos tornemos templos vivos, / a vós sempre dedicados.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando dis-**

cípulos missionários de Jesus” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

2º

Encontro

PERÍODO: 11 A 17 DE JUNHO

“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração. E vós encontréis descanso.”

(Mt 11,29).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um ambiente que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, vela acesa, Crucifixo, planta e, se possível, imagem de Nossa Senhora.

ANIMADOR: cantemos:

Coração santo, Tu reinarás, / Tu nosso encanto sempre serás! (bis)

1. Jesus amável, Jesus piedoso, / Deus amoroso, frágua de amor! / Aos teus pés venho se Tu me deixas, / humildes queixas sentido expor.
2. Divino peito que amor inflama, / em viva chama de eterna luz. / Por que a tens sempre reconcentrada, / não adorada, doce Jesus?

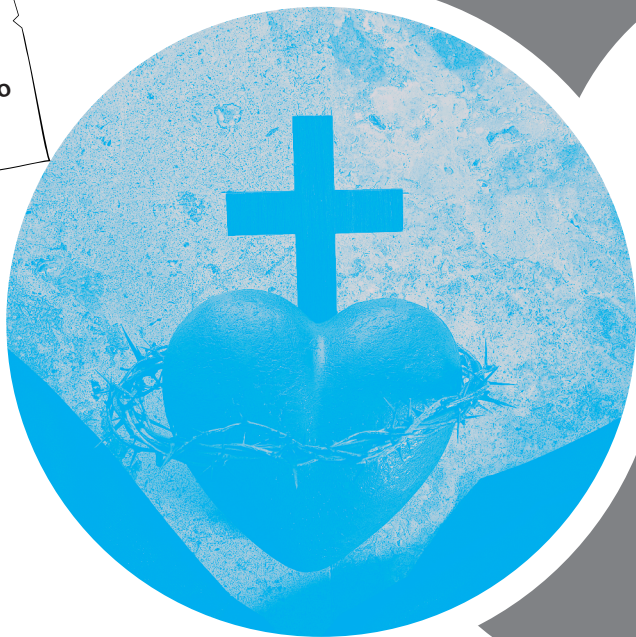
ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo Jesus, iniciamos mais uma semana de reflexão em torno da Palavra de Deus, motivados pela Devoção ao Sagrado Coração de Jesus.

Leitor 1: A Devoção ao Sagrado Coração de Jesus tem uma longa história: desde o “coração trespassado de Jesus”, no Evangelho de João, interpretado na mística medieval como uma ferida que manifesta a profundidade do seu amor; passando pelas revelações a Santa Margarida Maria Alacoque, no século XVII; e o culto posterior ao Sagrado Coração, no século XIX; com a sua inscrição numa dinâmica apostólica com o Apostolado da Oração.

Leitor 2: Ao longo da história houve diversas inculturações desta devoção, com diferentes formas e linguagens; mas, sempre apontando para a consciência de que o Pai nos revela, em toda a sua profundidade, o mistério do seu Amor, através de um símbolo privilegiado: O coração vivo do seu Filho ressuscitado.



Leitor 1: Em 2020 foi celebrado o centenário de Margarida Maria Alacoque, canonizada a 13 de maio de 1920 pelo Papa Bento XV. Em 1688, a Irmã Margarida teve uma visão final na qual, através de Maria, o Senhor confiou às Irmãs da Visitação e aos Padres da Companhia de Jesus a tarefa de transmitir a todos a experiência e compreensão do mistério do Sagrado Coração.

Leitor 2: Em 2009, houve um processo de recriação deste serviço eclesial, o que levou a um aprofundamento da tradição espiritual do Apostolado da Oração e a uma atualização da devoção ao Coração de Jesus para os dias de hoje.

Leitor 1: O Coração de Cristo é tão grande que deseja acolher-nos a todos na sua ternura. A proximidade ao Coração do Senhor exorta os nossos corações a avizinhar-se amorosamente dos nossos irmãos e irmãs, e nos ajuda a entrar nesta compaixão pelo mundo.

ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para sermos testemunhas e mensageiros da

misericórdia de Deus, **rezando**:
*Vinde Espírito Santo, enchei os
corações dos vossos fiéis e acen-
dei neles o fogo do Vosso Amor.
Enviai o Vosso Espírito e tudo será
criado e renovareis a face da terra.*
Oremos: *Ó Deus, que instruístes
os corações dos vossos fiéis, com
a luz do Espírito Santo, fazei que
apreciemos retamente todas as
coisas; segundo o mesmo Espírito
e gozemos da sua consolação. Por
Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 11,25-30) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Aleluia, aleluia, aleluia.

Tomai sobre vós o meu jugo e de
mim aprendei que sou manso e
humilde de coração.

Leitor: Proclamação do Evan-
gelho de Jesus Cristo segundo São
Mateus.

Naquele dia, Jesus pôs-se a dizer:
^{11,25}“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do
céu e da terra, porque escondestes
essas coisas aos sábios e entendi-
dos e as revelaste aos pequeninos.
²⁶Sim, Pai, porque assim foi do seu
agrado. ²⁷Tudo me foi entregue
por meu Pai, e ninguém conhece
o Filho, senão o Pai, e ninguém
conhece o Pai, senão o Filho e
aquele a quem o Filho o quiser
revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós

que estais cansados e fatigados
sob o peso dos vossos fardos, e eu
vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre
vós o meu jugo e aprendei de mim,
porque sou manso e humilde de
coração, e vós encontrareis des-
canso. ³⁰Pois o meu jugo é suave
e o meu fardo é leve.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instan-
te de silêncio, permitindo que a
Palavra de Deus chegue ao nosso
coração. Em seguida, podemos
repetir uma palavra ou uma fra-
se (versículo) que mais tenha
nos tocado, partilhando com os
irmãos o que essa Palavra nos
fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Rezar é entrar com o meu co-
ração no coração de Jesus, per-
correr um caminho dentro do
coração de Jesus, aquilo que
Jesus sente, os sentimentos de
compaixão de Jesus.
- Quanto mais próximo se está
do Coração de Jesus, mais se
percebem as suas alegrias e so-
frimentos pelos homens, mu-
lheres e crianças deste mundo;
e reconhece-se a sua presença
hoje como ontem, a operar no
mundo.
- Quanto mais próximos estamos
do Coração de Cristo, menos
indiferentes somos ao que nos
rodeia, desejando compromete-

ter-nos com Jesus Cristo neste mundo, ao serviço da sua missão de compaixão.

- Como está sua relação com o Coração de Jesus? Em sua comunidade tem Apostolado da Oração?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Ouvindo a Palavra de Deus que nos convida a sermos mansos e humildes de coração, elevemos a Deus as nossas preces:
Resposta: Senhor, transforma o nosso coração.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Por onde eu ando sinto tua presença, em todos os lugares está sempre perto de mim, em minhas escolhas vens me iluminar como posso te deixar, se mesmo quando eu erro vens me amar e me ajudas a acertar e na tua direção caminhar.

Como seria a minha vida, se as tuas mãos não estivessem sobre mim, como seriam os meus sonhos, se o teu espírito não habitasse em mim.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

3º

Encontro

PERÍODO: 18 A 24 DE JUNHO

**“A misericórdia será edificada para sempre;
nos céus estabelececes a tua fidelidade”**

(Sl 88,3).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, uma planta ou flor, um Crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora.



ANIMADOR: cantemos:

1. Tantos anos já passaram pela história, / tantos homens este mundo já esqueceu. / Mas alguém está presente na memória, / porque vive para sempre junto a Deus.

Santo Antônio, pregador do Evangelho, / tanta gente escutou a tua voz. / Aproxima da verdade o nosso tempo, / Santo Antônio, roga a Deus por todos nós!

2. És amigo do Senhor e dos pequenos, / sempre atento a escutar o seu clamor. / Eras ontem o que és em nosso tempo, / porque em ti Deus nos garante o seu amor.

3. Nesta hora de mudanças tão profundas, / teu exemplo nos anima a caminhar / na certeza de seguir a Jesus Cristo, / plena vida haveremos de encontrar.

ANIMADOR: Iniciemos nossa oração invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Já celebramos o dia

de Santo Antônio, em 13 deste mês; mas, na verdade, o mês de junho é conhecido como o mês dos santos populares. Quem de nós não se lembra da dança da quadrilha e das comidas típicas deste tempo? Pois é, neste momento de oração, vamos lembrar os santos populares: Santo Antônio, São João e São Pedro. Sobre São Paulo, vamos refletir no próximo encontro.

Leitor 1: Certamente, todos nós lembramos de fogueira, casamento caipira, chapéu de palha, acordeão tocando forró, entre outras recordações que relembramos a cada ano ou estão guardadas em nossas memórias.

Leitor 2: Ao mesmo tempo em que realizamos as festas populares, nós cristãos católicos celebramos na liturgia estes santos que contribuíram com suas vidas para a divulgação da fé cristã.

Leitor 1: Santo Antônio viveu na simplicidade, sempre servindo os irmãos da comunidade em Portugal e na Itália, apesar de ser um grande pregador e escritor. São João Batista foi o precursor de Jesus e ajudou a preparar o povo receber o Filho de Deus no início de seu ministério. São Pedro foi o seguidor escolhido por Jesus para

liderar os outros discípulos.

Leitor 2: Todos eles, porém, foram testemunhas autênticas do seguimento de Jesus e, por isso, entraram facilmente na memória popular.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs precisamos de testemunhos cristãos para crescermos na fé e nos encorajarmos no dia a dia. Que Deus nos dê a graça de o testemunharmos como estes santos, a quem pedimos que intercedam por nós a Deus.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos ama, nos envia exemplos de vida e nos proporciona ocasiões para celebrar a fé com mais intensidade.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto a Deus e aos outros –, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.

5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Lc 10,2-7a) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! Vivamos a Boa-Nova, aleluia, aleluia! (bis)

Todos são convidados, todos são convocados para viver, para formar um reino de amor e paz.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

^{10,2}A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para sua colheita.

³Ide! Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. ⁴Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias, e a ninguém saudeis pelo caminho! ⁵Em qualquer casa em que entrardes, dizei primeiro: ‘Paz a esta casa!’ ⁶E se ali morar alguém que seja da paz, a vossa paz repousará sobre ele, senão retornará para vós. ^{7a} Permanecei naquela mesma casa; comei e bebei do que tiverem, porque o trabalhador tem direito ao seu salário.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instan-

te de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Esse texto do Evangelho foi colocado em prática pelos três santos: Santo Antônio, São João Batista e São Pedro, cada um a seu jeito. Pense nisso.
- Das histórias que você conhece desses santos, o que mais fala para você: a capacidade de pregador de Santo Antônio ou a sua simplicidade? A força de São João para preparar o caminho de Jesus ou a vida de sacrifícios que ele levou? A coragem de São Pedro ou a sua fraqueza quando teve medo de dizer que era amigo de Jesus?
- Você sente-se um trabalhador ou trabalhadora da messe de Jesus?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com fé e confiança, a Deus que nos escuta e peçamos:

Resposta: Senhor Jesus, queremos te seguir nas festas e nas dificuldades. Ajudai-nos!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria...
Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Como membro desta Igreja peregrina, / recebi de Jesus Cristo uma missão: / de levar a Boa-Nova a toda gente, / a verdade, a paz e o perdão.

Envia, envia, Senhor, / operários para a messe! / Escuta, escuta esta prece, / multidões te esperam, Senhor!

2. Por caminhos tão difíceis, muita gente / vai andando sem ter rumo e direção. / Não conhecem a verdade do Evangelho, / que liberta e dá força ao coração.

3. A missão nos acompanha dia a dia, / na escola, no trabalho e no lar. / Precisamos ser no mundo testemunhas / pra que Deus possa em nós se revelar.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos,

Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “**Dai-lhes vós mesmos de comer**”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!



4º

Encontro

PERÍODO: 25 DE JUNHO A 1º DE JULHO

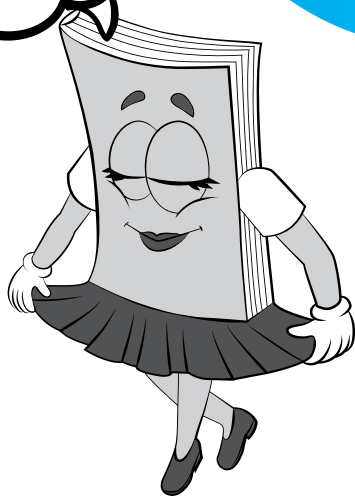
“Atualmente permanecem estes três: a fé, a esperança, o amor. Mas o maior deles é o amor”
(cf. 1Cor 13,13).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, uma planta ou flor, um Crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora.

Estamos terminando o mês dos santos populares, mas também celebramos o apóstolo Paulo.



ANIMADOR: cantemos:

Tua família aqui reunida / vem hoje pedir-te, Senhor, / a paz que nos vem de tua vida / e é fruto do teu amor.

1. Quando o ódio, a vingança, o rancor / vierem nos destruir, / nós queremos ser em tuas mãos

/ instrumentos do teu amor.

2. Quando a treva, que ao erro conduz, / cegar muitos corações, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos da tua luz.

3. Quando a ofensa, a discórdia, enfim, / romperem a união, / nós queremos ser em tuas mãos / instrumentos do teu perdão.

ANIMADOR: Iniciemos nossa oração invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: São Paulo é celebrado, durante o ano litúrgico, por duas vezes: em 25 de janeiro celebramos sua conversão e em 29 de junho, juntamente com São Pedro, celebramos seu martírio. Mas todos nós o conhecemos por ter perseguido Jesus e depois de convertido ter se tornado um grande discípulo.

Leitor 1: São Paulo nasceu em Tarso na Turquia e faleceu em Roma na Itália, depois de ter percorrido inúmeras comunidades para anunciar Jesus Cristo e formar discípulos de Jesus.

Leitor 2: No Novo Testamento, são atribuídas a São Paulo treze cartas:

Romanos, Coríntios 1 e 2, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Tessalonicenses 1 e 2, Timóteo 1 e 2, Tito e Filêmon. Uma delas nos propõe o hino ao amor.

Leitor 1: Paulo, também conhecido como Saulo, era o perseguidor dos primeiros discípulos de Jesus. Estava indo de Jerusalém para Damasco para prender discípulos e levá-los a Jerusalém. No caminho viu um grande clarão e ficou cego.

Leitor 2: Nessa ocasião Paulo ouviu a voz de Jesus, assim como seus companheiros, que o conduziram até à cidade de Damasco. Após três dias, Jesus manifestou-se a Ananias que procurou Paulo e o curou. Diante da manifestação de Jesus, Paulo converteu-se e tornou-se um grande missionário.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs que o Senhor nos faça acolher e entender seu chamado. Que Ele nos faça fortes e capazes de anunciá-lo por onde passarmos e seja nossa força.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos provoca, nos questiona, nos instrui e nos mostra sua presença em todas as situações.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos

que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros –, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.
2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.
3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (1Cor 13,1-7) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:
Purificai, Senhor, meus ouvidos, /
purificai, Senhor, meu coração, /
para ouvir e guardar vossa Palavra!

Leitor: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

^{13,1}Se eu falasse as línguas dos homens e as dos anjos, mas não tivesse amor; eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine.
²Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios

e toda a ciência; se tivesse toda a fé, a ponto de remover montanhas, mas não tivesse amor, eu nada seria. ³Se eu gastasse todos os meus bens no sustento dos pobres e até entregasse meu corpo para me gloriar, mas não tivesse amor de nada me aproveitaria. ⁴O amor é magnânimo, é benfazejo; não é invejoso, não é presunçoso nem arrogante; ⁵não faz nada de vergonhoso, não é interesseiro, não encoleriza, não leva em conta o mal sofrido; ⁶não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. ⁷Ele tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Em qual momento da sua vida você se sentiu discípulo de Jesus? Se quiser compartilhe.
- A mudança de São Paulo depois que passou a acreditar em Jesus, foi total, inteira. Para seguir Jesus não existe meio termo, preci-

samos nos entregar inteiros ao amor.

- Se fosse possível dar uma nota entre 1 e 10, que nota você daria para a sua capacidade de amar?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com amor e esperança para que nossas ações sejam transformadoras da sociedade a começar por nós mesmos e digamos:

Resposta: “Senhor ensinaí-nos a amar”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor,
/ ao teu chamado de amor responder.
/ Na alegria te quero servir / e anunciar o teu Reino de amor.

E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor, / pois disponível estou / para servir-te, Senhor. (bis)

2. Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o

que, então, poderei eu temer?!

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

5º

Encontro

PERÍODO: 2 A 8 DE JULHO

**“Uma árvore boa não pode
produzir frutos maus”
(Mt 7,18).**

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, uma planta ou flor, um Crucifixo, uma imagem de Nossa Senhora.



ANIMADOR: cantemos:

1. Toda semente é um anseio de frutificar, / e todo fruto é uma

... forma de a gente se dar.
... **Põe a semente na terra, / não será**
... **em vão. / Não te preocupe a co-**

lheita, / plantas para o irmão. (bis)

2. Toda palavra é um anseio de comunicar, / e toda fala é uma forma de a gente se dar.

3. Todo tijolo é um anseio de edificar, / e toda obra é uma forma de a gente se dar.

4. Todo poema é um anseio de se expressar, / e todo canto é uma forma de a gente se dar.

ANIMADOR: Iniciemos nossa oração invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Hoje vamos refletir sobre o trecho do Evangelho segundo São Mateus, em que ele fala sobre falsos profetas. Mais uma vez o evangelista usa de histórias para explicar ideias mais profundas.

Leitor 1: Os textos do Evangelho segundo Mateus foram escritos entre os anos 70 e 90, após Mateus colher as narrações sobre Jesus e ler alguns escritos que já existiam na época.

Leitor 2: O evangelista Mateus é bastante didático quando fala sobre Jesus e nos alerta para uma questão bastante falada hoje: as fake News ou Notícias Falsas, que

nos bombardeiam todos os dias.

Leitor 1: Quem inventa notícias falsas ou as compartilha é, também, uma pessoa falsa. Imagine-mos como isso acontece na Igreja ou nas religiões, tratando-se de falar sobre Jesus!

Leitor 2: São Mateus faz uma série de recomendações seguidas, mas vamos nos ater a esta que tem o título de: Os falsos profetas ou a árvore e os frutos.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs que o Senhor da Verdade nos ajude a separar o verdadeiro do falso, o bem do mal e nos torne discípulos de Jesus e amantes da verdade.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos mostra a verdade, que é a Verdade, que é amor.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – e deixemos que a vida continue a explodir de nosso coração aberto à Deus e aos outros –, **rezando** a cada invocação: **Vem Espírito Santo!**

1. Deus Espírito Santo, renova a nossa vida: envia a Tua luz e dá-nos coragem e força.

2. Vem a nós com Teus dons: bondade, mansidão e paciência.

3. Dirige nosso pensamento e nossas ações, para continuar fazendo o bem aos irmãos.
4. Ajuda-nos na nossa fraqueza, pois sem ti nada podemos fazer.
5. Faze-nos boas testemunhas de Cristo e deixa-nos encontrar alegria junto de Ti.

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 7,15-20) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Cantemos com alegria, aleluia, aleluia! / Vivamos a Boa-Nova, aleluia, aleluia! (bis)

Todos são convidados, todos são convocados / para viver, para formar um reino de amor e paz.

Leitor: Proclamação do Evangelho segundo Mateus.

Naquele tempo, disse Jesus: ^{7,15}Cuidado com os falsos profetas: Eles vêm até vós em pele de ovelhas, mas por dentro são lobos ferozes. ¹⁶Pelos seus frutos os conhecereis. Acaso se colhem uvas de espinheiros, ou figos de urtigas? ¹⁷Assim, toda a árvore boa produz frutos bons, e toda a árvore má produz frutos maus. ¹⁸Uma árvore boa não pode produzir frutos maus, nem uma árvore má produzir frutos bons. ¹⁹Toda a árvore que não

produz frutos bons é cortada e lançada ao fogo. Portanto, pelos seus frutos os conhecereis.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- Que frutos estamos produzindo na nossa família, junto aos amigos e na comunidade?
- Quando falamos sobre a Bíblia, sobre Jesus e mesmo sobre a Igreja, os Sacramentos, temos certeza daquilo que estamos falando? Vamos conversar com quem entende do assunto ou consultamos os documentos da Igreja?
- Pelos frutos se conhece a árvore. Pelas ações se conhece o cristão.

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com amor e esperança para nossas ações sejam transformadoras da sociedade a começar por nós mesmos e digamos:

Resposta: “Senhor ensina-nos a amar”!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Outra vez me vejo só com meu Deus, / não consigo mais fugir, fugir de mim... / Junto às águas deste mar vou lutar, / hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar.

Vou navegar... nas águas deste mar, / navegar... eu quero me encontrar, / navegar... não posso mais fugir. / Vou procurar... nas águas mais profundas / no mar... feliz eu vou seguir, / só amar... buscar o meu lugar, / sem dúvidas... sem medo de sonhar!

2. Ó Jesus, com fé eu te seguirei, / só contigo sou feliz, Tu és em mim! / Teu Espírito de amor criador / me sustenta no meu sim, me lança neste mar.

3. Vivo a certeza desta missão, / já não posso desistir, voltar atrás... / Mãe Maria, vem tomar minha mão, / e me ajuda a ser fiel: só Cristo é Luz e Paz!

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a revisitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

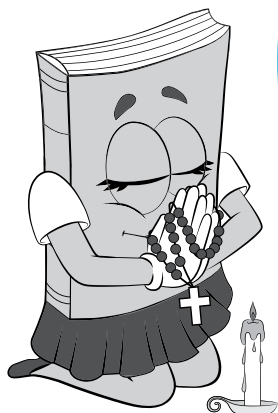
Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

6º

Encontro

PERÍODO: 9 A 15 DE JULHO

“Levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma”
(cf. Mt 8,26).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Se possível, tenha presente uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora. Procure colocar em destaque a Palavra de Deus.

• **ANIMADOR:** cantemos:

• 1. A edificar a Igreja, (2x) / a edificar a Igreja do Senhor.

• **Irmão, vem, ajuda-me! / Irmã, vem, ajuda-me a edificar a Igreja do Senhor!**

• 2. Eu sou Igreja, tu és Igreja, / somos Igreja do Senhor.

• 3. São Pedro é Igreja, São Paulo é Igreja, / somos Igreja do Senhor.

4. Os leigos são Igreja, os padres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
5. Os homens são Igreja, as mulheres são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
6. Os pobres são Igreja, os ricos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.
7. Os jovens são Igreja, os velhos são Igreja, / somos Igreja do Senhor.

ANIMADOR: Iniciemos nossa oportunidade de reflexão invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: No domingo passado acompanhamos na Liturgia a Solenidade de São Pedro e de São Paulo, colunas principais da Igreja, fundada sobre a Rocha firme, que é Jesus. No Evangelho de Mateus há uma passagem muito importante falando da Igreja, a barca de Jesus confiada aos cuidados de Pedro.

Leitor 1: O tema da Barca é muito caro à Igreja. Na Sagrada Escritura a barca representa a própria Igreja. Muitas vezes Jesus sobe na barca (Lc 8,22; Mc 4,35). O evangelista Lucas é mais explícito ainda: “subindo numa das barcas, a de Simão, Jesus pediu que ele se afastasse um pouco da terra” (Lc 5,3).

Leitor 2: No trecho do Evangelho que meditamos neste encontro, Jesus e os seus discípulos estão no mar. A barca enfrenta uma tempestade violenta e as ondas parecem cobrir a barca. Ao longo dos séculos a Igreja enfrentou grandes perigos. Os fiéis de Cristo, unidos, passam por grandes revezes na vida. São, nestas e em todas as horas, chamados a clamar confiantes: “Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo!”.

Leitor 1: Jesus lhes repreende a falta de fé e de confiança. Ele, Jesus, está com eles na barca. Não há, portanto, o que temer. O Senhor ameaçou os ventos e a tempestade e uma grande calma se instalou. Assim é a Igreja, guiada por Pedro, mas com Jesus sempre presente e a postos para acalmar as tempestades.

Leitor 2: O poder do Senhor não passa despercebido. Diante da calma após a tempestade uma afirmação de fé: “Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”. A vida toda do Senhor é sinal de sua Salvação oferecida a todos nós. Ele sempre nos convida a fazer parte da barca de Pedro, a Igreja que nos reúne como irmãos em torno da Palavra e da Eucaristia.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs que o

Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que compreendamos a importância da Igreja, a Barca de Pedro, em nossas vidas –, **rezando:**

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: *Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 8,23-27) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

Animador: Cantemos:

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

No Senhor ponho a minha esperança, espero em sua palavra.

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. Naquele tempo, ^{8,23}Jesus entrou na barca, e seus discípulos o acompa-

nharam. ²⁴E eis que houve uma grande tempestade no mar, de modo que a barca estava sendo coberta pelas ondas. Jesus, porém, dormia.

²⁵Os discípulos aproximaram-se e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo!”

²⁶Jesus respondeu: “Por que tendes tanto medo, homens fracos na fé?” Então, levantando-se, ameaçou os ventos e o mar, e fez-se uma grande calma. ²⁷Os homens ficaram admirados e diziam: “Quem é este homem, que até os ventos e o mar lhe obedecem?”.

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A barca de Pedro (a Igreja) enfrenta uma grande tempestade, que simboliza as forças contrárias ao anúncio do Evangelho. Podemos identificar essas forças em nossos dias?
- Jesus está dormindo durante a tempestade. Isso nos remete ao tempo em que ele ficou no sepulcro e, por seu “sono da morte” ofereceu-nos a salvação. O Senhor acalma a tempestade.

- Sinto-me tripulante ou passageiro na Barca de Pedro? Amo a Igreja e me ofereço para auxiliá-la em suas necessidades? Diante das dificuldades da vida comporto-me como quem tem confiança em Cristo ou como alguém sem esperança?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com fé e confiança a Deus que acalma a tempestade e peçamos:

Resposta: Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa prece, Senhor!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

Aleluia, aleluia! Tu és Pedro, aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu, / quando a Simão Pedro disse: / “Eu te darei do meu Reino as chaves. Eis a minha Igreja, / sobre esta pedra edificarei!”

2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é Homem-Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.

3. “Eis que estarei convosco até o fim! / Do inferno as forças não triunfarão!” / Foi Jesus, um dia, que falou assim, / dando à sua Igreja perenização.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagra-da Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

7º

Encontro

PERÍODO: 16 A 22 DE JULHO

"O semeador saiu para semear"
(cf. Mt 13,3).



REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Se possível, tenha presente uma vela acesa, um Crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora. Procure colocar em destaque a Palavra de Deus.

ANIMADOR: cantemos:

O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui!” / O Senhor me chamou, / e eu respondi: “Eis-me aqui, Senhor!”

1. Para levar a Palavra que faz / tudo na vida ser bem melhor; / para anunciar novo tempo e viver / nova proposta que vem de Deus.
2. Pra proclamar que o amor é maior, / e o novo Reino se faz de irmãos; / pra semear novo modo de ser: / ir ao encontro do irmão no amor.
3. Para plantar a semente da paz / num coração que abrigou rancor; / para entoar a canção do bem / e entre as nações ser o seu sinal.

ANIMADOR: Iniciemos nossa oportunidade de reflexão invocando a Santíssima Trindade. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Na semana passada, lembrando a Solenidade de São Pedro e de São Paulo, conversamos sobre a Barca de Pedro, que é a Igreja. Ainda falando sobre a barca, o Evangelho de Mateus que meditaremos hoje nos comunica a razão de ser da Igreja: o Reino de Deus.

Leitor 1: Um grande desafio para a Comunidade de Mateus consiste em compreender por que a Barca de Pedro, a Igreja, o Reino de Deus,

não é aceito por todos os israelitas. De fato, Jesus anuncia o Reino de Deus com grandes sinais. Porém, nem todos o compreendem e o aceitam.

Leitor 2: Jesus explica a aparente contradição de forma muito tranquila: “porque a vós foi dado o conhecimento dos mistérios do Reino dos Céus, mas aos outros isto não lhes fora dado” (Mt 13,11).

Leitor 1: Isso significa que Deus escolhe a alguns e a outros não? De forma alguma. Deus escolhe a todos. Entretanto, a escolha de Deus também pressupõe a opção livre de cada um e de cada uma que é chamado.

Leitor 2: Jesus é o Semeador (o Salvador) que semeia a boa semente do Reino em todos os tipos de terreno: o coração de cada homem ou mulher. A semente germinará e dará fruto de acordo com a qualidade de cada terreno. E, para tanto, basta que deixemos Jesus cuidar de nossos corações (o terreno) para que cheguemos a produzir frutos para o Reino de Deus.

ANIMADOR: Irmãos e irmãs o Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja o Senhor Deus que nos reuniu no Amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para que compreendamos a importância do Reino de Deus em nossas vidas –, **rezando:**

*Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. **Oremos:** Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Mt 13,1-9) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Semente é de Deus a Palavra, o Cristo é o semeador; todo aquele que o encontra, vida eterna encontrou!

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

^{13,1}Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-se às margens do mar da Galileia. ²Uma grande multidão reuniu-se em volta dele. Por isso Jesus entrou numa barca e sentou-se,

enquanto a multidão ficava de pé, na praia. ³E disse-lhes muitas coisas em parábolas: “O semeador saiu para semear. ⁴Enquanto semeava, algumas sementes caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as comeram. ⁵Outras sementes caíram em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. As sementes logo brotaram, porque a terra não era profunda. ⁶Mas, quando o sol apareceu, as plantas ficaram queimadas e secaram, porque não tinham raiz. ⁷Outras sementes caíram no meio dos espinhos. Os espinhos cresceram e sufocaram as plantas. ⁸Outras sementes, porém, caíram em terra boa, e produziram à base de cem, de sessenta e de trinta frutos por semente. ⁹Quem tem ouvidos, ouça!”

Palavra da Salvação.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, compartilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- A barca de Pedro (a Igreja) é antecipação do Reino de Deus. Jesus anuncia o Reino a todos. Mas, nem todos o acolhem.
- A parábola de Jesus fala de diversos terrenos nos quais a Palavra é

semeada. O que nos indica que a diversos corações chega a Palavra. Entretanto, cada um e cada uma precisa acolhê-la para que consiga produzir frutos.

- Que tipo de terreno é o meu coração? Como tenho vivido a fé que recebi da Igreja? Posso dizer que minha vida produz frutos para o Reino? Quais são esses frutos?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: Rezemos com fé e confiança a Deus que nos convida a participar de seu Reino e lhe peçamos:

Resposta: Venha a nós o vosso Reino, Senhor!

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Todos: Amém!

Canto:

1. As sementes que me deste e que não eram pra guardar, / pus no chão da minha vida, quis fazer frutificar.

Dos meus dons que recebi pelo Espírito do amor, / trago os frutos que colhi e em tua mesa quero pôr. (bis)

2. Pelos campos deste mundo quero sempre semear / os talentos que

me deste para eu mesmo cultivar.

3. Quanto mais eu for plantando, mais terei para colher, / quanto mais eu for colhendo, mais terei a oferecer.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários de Jesus**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a visitar as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: “Pão - Liturgia e Espiritualidade”, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020–2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “Dai-lhes vós mesmos de comer”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!

**“Façamos o elogio dos homens ilustres,
nossos pais, através das gerações”**
(Eclo 44,1).

REUNIDOS EM TORNO DA PALAVRA DE DEUS

I. PREPARANDO OS CORAÇÕES

Prepare um local em sua casa que favoreça a oração e a meditação. Colocar em destaque a Palavra de Deus, uma vela acesa, um Crucifixo, imagem de Nossa Senhora e fotos dos avós.

ANIMADOR: Cantemos:

Alegremo-nos todos no Senhor celebrando a festa de Sant’ana e São Joaquim. Conosco alegrem-se os anjos e glorificam o filho de Deus.

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, aos retos fica bem glorificá-lo.
2. Pois reta é a palavra do Senhor e tudo o que ele faz merece fé.
3. Feliz o povo cujo Deus é o Senhor e a nação que escolheu por sua herança.
4. O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem e que confiam esperando em seu amor.
5. No Senhor nós esperamos confiantes, porque ele é nosso auxílio e proteção.

ANIMADOR: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do

Espírito Santo!

Todos: Amém!

ANIMADOR: Irmãos e irmãs em Cristo, nos reunimos para nossa oração semanal motivados pela memória de São Joaquim e Sant’Ana, pais da Virgem Maria e avós de Jesus. Em hebraico, Ana exprime “graça” e Joaquim equivale a “Javé prepara ou fortalece”.

Leitor 1: São Joaquim e Sant’Ana são os padroeiros dos avós. Foram pessoas de profunda fé e confiança em Deus. Segundo a tradição, o casal já estava com idade avançada e ainda não tinha filhos e a esterilidade causava sofrimento e vergonha; pois, para o judeu, não ter filhos era sinal da maldição divina. Joaquim e Ana, que

viviam uma vida de fé e de temor a Deus, foram abençoados com o nascimento de Maria.

Leitor 2: De acordo com a tradição Ana e Joaquim viveram para ver o nascimento de Jesus. Joaquim morreu logo após ver o seu Divino neto presente no templo de Jerusalém.

Leitor 1: Na Sagrada Escritura encontramos várias citações que mencionam a idade avançada: o *Sl 71,18* nos diz que “mesmo na velhice, no declinar da vida, ó Deus, não me abandones, até que eu anuncie a força do teu braço e toda geração que vier.” Em *Lc 2,36-38* encontramos igualmente que “havia também uma profetisa chamada Ana, (...) Era de idade bem avançada. (...), ficou viúva e, agora, estava com oitenta e quatro anos de idade. Não se afastava do templo, e dia e noite servia a Deus com jejuns e orações.”

ANIMADOR: “Escuta teu pai que te gerou, e não desprezes tua mãe envelhecida” (Pr 23,22). A Palavra de Deus nos orienta no cuidado com os idosos e nos dá como modelo São Joaquim e Santa Ana. Que eles intercedam por nós, em nossa caminhada de igreja.



ANIMADOR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ANIMADOR: Invoquemos o Espírito Santo sobre nós – para nos espelharmos no testemunho de Joaquim e Ana que viviam uma vida de fé e de temor a Deus –
rezando:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: *Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas; segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!*

II – ESCUTA À PALAVRA DE DEUS (Eclo 44,1.10-15) [Se oportuno, leia diretamente na Bíblia].

ANIMADOR: Cantemos:

A Palavra de Deus é luz, que nos guia na escuridão: é semente de paz, de justiça e perdão! (bis)

Que a tua Palavra, Senhor, renove o nosso coração, fortifique a nossa esperança e nos faça viver como irmãos!

Leitor: Leitura do Livro de Eclesiástico.

^{44,1}Façamos o elogio dos homens ilustres nossos pais através das gerações. ¹⁰Estes, porém, são homens generosos, pois seus gestos de bondade não foram esquecidos; ¹¹eles permanecem com os seus descendentes: seus netos são a sua melhor herança. ¹³A descendência

deles mantém-se fiel às alianças e, graças a eles, também os seus filhos. ¹⁴Seus corpos estão sepultados na paz, e seu nome dura através das gerações. ¹⁵Os povos proclamem a sua sabedoria, e a assembleia celebre o seu louvor.

Palavra do Senhor.

ANIMADOR: Façamos um instante de silêncio, permitindo que a Palavra de Deus chegue ao nosso coração. Em seguida, podemos repetir uma palavra ou uma frase (versículo) que mais tenha nos tocado, partilhando com os irmãos o que essa Palavra nos fez pensar.

Algumas Pistas para a Reflexão:

- São João Damasceno exorta Joaquim e Ana como modelos de pais e esposos, cujo principal dever era educar seus filhos. São Paulo diz que a educação dos filhos pelos pais é sagrada.
- Pr 16,31: Cabelos brancos são coroa de honra, a qual se encontra nos caminhos da justiça.
- Como estamos cuidando dos nossos idosos? Escutamos a sabedoria que emanam de nossos idosos? Os filhos elogiam seus pais?

III – ORAÇÃO CONCLUSIVA

ANIMADOR: A Palavra de Deus

nos convida a proclamar a sabedoria dos nossos pais, elevemos ao Senhor nossas preces.

Resposta: Senhor, escuta a nossa prece pela intercessão de São Joaquim e Santa Ana.

Todos: Pai Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

ANIMADOR: Estivemos e permaneceremos unidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Canto:

1. Um dia escutei teu chamado, / divino recado batendo no coração. / Deixei deste mundo as promessas / e fui bem depressa no rumo da tua mão.

Tu és a razão da jornada, / Tu és minha estrada, meu guia e meu fim! / No grito que vem do teu povo, / te escuto de novo chamando por mim!

2. Os anos passaram ligeiro, / me fiz um obreiro do Reino de paz e amor. / Nos mares do mundo navego / e às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, / caminho sereno com a força que vem de ti! / A cada momento que passa, / revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

IV – É IMPORTANTE SABER PARA TAMBÉM PARTICIPAR!

Leitor 1: Neste ano de 2023, por meio do subsídio “**Formando discípulos missionários**” a Igreja de Vitória convoca a todos – Presbíteros, Diáconos, Religiosos, Religiosas, Seminaristas, Lideranças Leigas e todo o Povo de Deus – a re-visitare as Constituições do Concílio Vaticano II. Nos meses de junho e julho meditaremos a *Sacrosanctum Concilium (A Sagrada Liturgia)*, que iluminará o Pilar: Pão - Liturgia e Espiritualidade, conforme proposta das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora do Brasil e do Plano de Pastoral da Arquidiocese de Vitória (2020 – 2023). Venha participar dessa alegria!

Leitor 2: A “**Campanha Paz e Pão**” continua sendo um espaço de solidariedade e de oportunidade de socorro imediato aos mais necessitados. Por meio do Projeto “**Dai-lhes vós mesmos de comer**”, convidamos você e sua família a abraçarem essa causa. Acesse o site www.pazepao.com.br – agora reformulado – e veja como contribuir. COLABORE!



Você já ouviu falar sobre as traduções da Bíblia?



Como assim? A Bíblia não é uma só?



Sim, o conteúdo é o mesmo, mas existem várias traduções. Cada tradução tem uma linguagem diferente. As traduções começaram a ser feitas de uma língua para outra e depois surgiram as traduções na mesma língua.



Não entendi.



Vou explicar melhor. Estudiosos judeus começaram a traduzir as Escrituras Hebraicas para o grego a cerca de 300 anos antes de Jesus nascer. Essa tradução ficou conhecida como Septuaginta grega. Ela foi feita para ajudar os judeus que falavam grego e não entendiam hebraico a entender “os escritos sagrados”.

VERSÕES CATÓLICAS DA BÍBLIA



Que legal! Mas, por que várias traduções na mesma língua? Isso não confunde a gente?



Bem, a ideia é usar uma linguagem que ajude a entender melhor e também para atingir grupos diferentes. Algumas traduções são mais pastorais, outras para estudo. É o mesmo conteúdo com linguagens diferentes. Vou listar as mais conhecidas e algumas curiosidades da tradução.

Bíblia de Jerusalém é considerada em diversos países a melhor edição da Sagrada Escritura. A tradução é feita dos textos originais em hebraico, aramaico e grego. É muito usada para estudo, porque ao lado dos textos tem citações de outras passagens bíblicas que citam o mesmo texto.

TEB – Bíblia de tradução Ecumênica, baseia-se nos textos originais de uma tradução francesa. A equipe de tradução era composta de biblistas das diversas confissões cristãs e da religião judaica. Também é usada para estudo.



Quanta coisa! Tem mais?



Tem sim.

Bíblia Sagrada Edição Ave-Maria, traduzida da versão francesa, pelos monges de Maredsons, religiosos beneditinos da Bélgica. Esta tradução tem duas curiosidades: na contracapa tem o Doc. Conciliar: Constituição Dogmática Dei Verbum sobre a revelação divina. E no meio, tem subsídio com roteiro da missa com as orações Eucarísticas.

Bíblia Edição Pastoral – tradução feita à luz da realidade desafiadora de nosso país e do nosso continente. A intenção foi a de tornar o texto mais acessível abrindo canais para que a água da fonte fecunde o chão dos nossos problemas e das nossas buscas.

Bíblia Sagrada - Iniciação à vida cristã, tradução oficial da CNBB. Tem como base os documentos bíblicos originais. A tradução parte do princípio que a Iniciação Cristã e a Palavra de Deus estão intimamente ligadas.

Tem, no início as orientações para a Leitura Orante da Bíblia e um apêndice com as orações da Igreja, entre elas o roteiro para rezar o Rosário. É recomendada para estudos bíblicos, catequese, reuniões, encontros de oração e formação.



Estou achando que isso é para adultos. Estou certo?



Não, Alegrito. A Bíblia é para todos, mas a sua pergunta me fez lembrar de outra versão da Bíblia.

Bíblia Jovem - recém-lançada no Brasil, é produzida pela mesma fundação que fez o Youcat, o catecismo católico para jovens publicado em 2011 com o apoio da Santa Sé. É uma edição com a cara do Youcat: traz frases de santos, papas e escritores cristãos e não-cristãos, ilustrações, fotografias, testemunhos de jovens e curiosidades. A edição não apresenta o texto bíblico completo, mas uma seleção de trechos de todos os livros. O prefácio é assinado por ninguém menos que o Papa Francisco.

Todas as traduções trazem no final do livro os textos bíblicos para o ano litúrgico.



**ARQUIDIOCESE DE VITÓRIA DO
ESPÍRITO SANTO**